



UM OLHAR OUTRO

Ao iniciarmos um novo ano, trazemos a bagagem cheia de desejos, acrescidos quando consideramos que o passado não nos deixou grandes saudades, goradas que foram as esperanças nele depositadas de ser o ano do adeus ao vírus. Mas não vamos olhar mais para ele, para trás, mas sim para a frente, para este ano de 2022. Que olhar positivo para este novo ano?

1. Olhamos para o mundo que nos rodeia: a paz vive ameaçada em várias partes do mundo, os movimentos terroristas não cessam de fazer vítimas, países ingovernáveis cuja situação tende a agravar-se mais ainda, os fenómenos atmosféricos que se tornam cada vez mais gritantes a dizer-nos as queixas da irmã Terra ameaçada, conflitos latentes em povos há muito amordaçados e explorados, as levadas de emigrantes que batem à porta dos países mais ricos e cujas portas fechadas ferem a consciência global e põem em causa esta Humanidade cada vez mais desumana. Para quando um CAMINHAR TODOS JUNTOS?

2. Olhamos para o nosso país, em vésperas de novas eleições e com as campanhas eleitorais a iniciarem-se. O que sairá das eleições de 30 de Janeiro? Mais do mesmo? Novas coligações governativas? Que lugar para a noção de bem comum, superior aos interesses partidários? Os que se candidatam têm moralidade para serem acreditados no que dizem? Ou seja, deram provas de seriedade e honestidade para além da competência técnica e capacidade governativa?

3. Novos autarcas estão a dar os primeiros passos, num ciclo governativo de quatro anos em que as promessas se deverão tornar realidade. As novidades trazem sempre esperança. Oxalá que as decisões sejam as melhores e sobretudo a capacidade de pôr em prática seja reconhecida e não obstaculizada. Eu próprio muito espero dos novos autarcas de Barcelos, enquanto responsável do património religioso da nossa cidade, que justifica, por si só, a vinda de visitantes à cidade. Muito há a fazer sobretudo na Igreja Matriz, de que sou o primeiro responsável. Sendo Monumento Nacional, quase ignorado pelas instâncias oficiais, volto-me com esperança renovada para os novos autarcas, a fim de podermos dar à Igreja Matriz a dignidade que o espaço merece, nomeadamente a recuperação das salas interiores, das talhas dos altares, do órgão de tubos e dos vitrais. Afinal, aproxima-se o centenário das grandes obras nela realizadas no século passado. Há uma data assinalada ao fundo da Igreja: 1927. Serão as gentes do século XXI capazes da mesma ousadia e generosidade das do século XX?

4. Olho para a Igreja numa hora delicada da sua história, determinada a olhar de frente toda a podridão que foi atirada para debaixo do tapete. E, com ela sofro e assumo os pecados de que devemos pedir perdão. Olho-a sobretudo neste desafio do Papa Francisco a uma verdadeira maneira de ser sinodal: TODOS CAMINHANDO JUNTOS. E, por isso, vou repetindo que não há outro modo de ser Igreja hoje senão a de caminharmos todos juntos pelas estradas da vida numa peregrinação para a Casa do Pai.

5. Olho para a nossa Arquidiocese para contemplar, na jovialidade, na competência pastoral e de governo do Arcebispo que vem, novos caminhos e novo entusiasmo em sacerdotes e leigos, tantos deles há muito a precisar de novo fôlego para a evangelização de que carecemos.

6. Olho para esta Paróquia de Santa Maria Maior à descoberta de novos caminhos, em Sinodo, mas às vezes demasiado agarrada ao passado de tradições que perderam o frescor e precisam de evoluir. E como gostaria de ver cuidada a pertença à mesma de todos os barcelenses, com gosto e entusiasmo, encontrando o seu lugar na comunidade para, juntos, vivermos e apreciarmos a Boa Nova de Jesus Cristo, julgada dispensável ou até enfadonha por alguns. Será que já alguma vez a saborearam na sua força e na sua verdade revolucionária?

P. Abílio Cardoso

SABIA QUE?...

Vamos, ao longo do ano que agora começa, lembrar alguns dados da história da Igreja Matriz e da Paróquia de Santa Maria Maior, a partir de meados do século passado, avivando a memória de muitos que assistiram aos acontecimentos. A começar:

Sabia que OS BANCOS DA IGREJA MATRIZ FORAM FEITOS EM 1984? E que, agora, o Conselho Económico, cujo mandato termina no final deste ano, sente necessidade de os revalorizar para maior conforto?

CASAIS JUBILADOS EM 2021

Decorreu a 26 de Dezembro a homenagem da Paróquia aos casais jubilados durante o ano de 2021. A Equipa de Pastoral Familiar cuidou do acolhimento e da celebração. A foto regista os casais que estiveram presentes, aceitando o convite da Paróquia. Certamente houve outros que celebraram 25, 50 ou 60 anos de casados. Para eles também os nossos parabéns. Porque não estão inscritos na Paróquia, não foi possível convidá-los, por não sabermos nem constarem os seus dados. Bom seria que todas as famílias de Barcelos se inscrevessem numa Paróquia.



50 ANOS:
Manuel Mota de Sousa e M.ª Teresa Barreiro Mota de Sousa
Domingos E. Ferreira Costa e M.ª Carmo Silva Ferreira Costa
Joaquim Rodrigues Miranda e M.ª Floripes Magalhães Soares

25 ANOS:
Francisco Manuel Duarte Sousa e Paula Isabel V. Boas Freitas
Paulo Sérgio Silva Carvalho e Filomena Conceição Silva Costa
Luís Miguel Ferreira Miranda e Paula M.ª Tabarra Camposinhos



"Iniciamos este caminho, somos chamados a tornar-nos peritos na arte do encontro; peritos, não na organização de eventos", mas "na reserva de um tempo para encontrar o Senhor e favorecer o encontro entre nós". *Papa Francisco*

BODAS DE OURO

Celebraram ontem, dia 1, as suas bodas de ouro de casamento **Marcelino Rodrigues Martins e Maria Marcelina Ferreira Serra**. O casamento foi celebrado na Igreja de V. F. São Pedro no dia 1 de Janeiro de 1972. A Paróquia une-se à acção de graças e felicita o casal por este jubileu.

PARA ELES OS NOSSOS PARABÉNS

Os Magos como modelos sinodais

Certamente estaremos todos de acordo: a aceitação de todos, dos diferentes de nós, é um bom discurso, mas de prática difícil.

Nem é preciso citar dados históricos ou acontecimentos relevantes: no nosso quotidiano fazemos a experiência do «pé atrás» diante do desconhecido, ou daquele que pertence a um grupo diferente. Entretanto, o Papa Francisco



não se cansa de nos apelar a caminharmos todos juntos. Não é fácil dizer-se «sinodal», isto é de coração aberto para aceitar a todos e caminhar com todos. Até porque a liberdade de cada um justifica que digamos, com verdade, que nem todos querem caminhar connosco. Entretanto, eis-nos ainda diante do Presépio, agora inquietos como e com os Magos, que procuram o Menino de Belém.

Mateus faz vir estrangeiros à terra de Israel, inquietos com uma estrela que os desassossega. Vêm em número de três e cada um traz um presente, carregado de simbolismo. Segundo a tradição tardia eles vão ser chamados de reis.

Vêm à procura e precisam de indicações, precisam de ir às fontes das Escrituras e de ler os antigos profetas. Com a lucidez e o conhecimento dos textos, mas lidos com recta intenção e não ao sabor dos interesses de cada um. Como tentará fazer Herodes, cioso do poder agora ameaçado. Eles encontram e reconhecem o Grande Rei, o Senhor do Universo numa humilde criança, algo que Herodes não conseguiria fazer. Já Isaías olhara para Jerusalém e o seu templo, agora a reconstruir pelos exilados que voltavam, como a cidade procurada por todos os povos, mesmo os pagãos, vendo na cidade a sua vocação universal, cantada também pelo salmista.

REZEMOS JUNTOS A ORAÇÃO DE SÃO FRANCISCO

Senhor, fazei de mim um instrumento da Vossa paz.
Onde houver ódio, que eu leve o amor.
Onde houver ofensa, que eu leve o perdão.
Onde houver discórdia, que eu leve a união.
Onde houver dúvidas, que eu leve a fé.
Onde houver erro, que eu leve a verdade.
Onde houver desespero, que eu leve a esperança.
Onde houver tristeza, que eu leve a alegria.
Onde houver trevas, que eu leve a luz.

Ó Mestre, fazei que eu procure mais: consolar, que ser consolado; compreender, que ser compreendido; amar, que ser amado. Pois é dando que se recebe. É perdendo que se é perdoado. E é morrendo que se vive para a vida eterna.

EPIFANIA DO SENHOR

(2 DE JANEIRO 2022)

ANÚNCIO SOLENE DO DIA DA PÁSCOA

Irmãos caríssimos, a glória do Senhor manifestou-se e manifestar-se-á sempre no meio de nós, até à sua vinda no fim dos tempos.

Nos ritmos e nas vicissitudes do tempo, recordamos e vivemos os mistérios da salvação.

O centro de todo o ano litúrgico é o Tríduo do Senhor crucificado, sepultado e ressuscitado, que culminará no Domingo de Páscoa, este ano a 17 de abril.

Em cada domingo, Páscoa semanal, a santa Igreja torna presente este grande acontecimento, no qual Jesus Cristo venceu o pecado e a morte.

Da Páscoa derivam todos os dias santos: as Cinzas, início da Quaresma, a 2 de março; a Ascensão do Senhor, a 29 de maio; o Pentecostes, a 5 de junho; o primeiro Domingo do Advento, a 27 de novembro.

Também nas festas da Santa Mãe de Deus, dos Apóstolos, dos Santos, e na Comemoração dos Fiéis Defuntos, a Igreja peregrina sobre a terra proclama a Páscoa do Senhor.

A Cristo, que era, que é e que há-de vir, Senhor do tempo e da história, louvor e glória pelos séculos dos séculos.

R. Amen

Em caminhada sinodal, a Igreja não pode senão olhar para os Magos e contemplar imitando a procura de Deus comum a todos os seres humanos e tornar-se companheira de viagem de tal procura. Quando deixaremos nós as nossas zonas de conforto para nos pormos a caminho todos juntos?

O Prior - P. Abílio Cardoso

NOVOS SACRISTÃES PARA A IGREJA MATRIZ

O Conselho Económico da Paróquia decidiu admitir sacristães para a Igreja Matriz de Barcelos, um serviço ao culto e de vigilância até agora desempenhado apenas por uma pessoa. Este serviço passará a tempo parcial dividido entre três pessoas. Os interessados devem fazer-se anunciar quanto antes e o Conselho tomará decisão.

A VIDA DO POVO DE DEUS TORNADA ORAÇÃO
DOMINGO DA EPIFANIA DO SENHOR
Virão adorar-Vos, Senhor,
todos os povos da terra
SEGUNDA, 3 – SANTÍSSIMO NOME DE JESUS

 Leituras: 1 Jo 3, 22-4, 6
 Mt 4, 12-17. 23-25

 09.00 (Senhor da Cruz): M.^a Teresa Fernandes Lopes Anjo
 15.30 (Terço): Maria Carminda Ferreira Gomes Costa (aniv. nasc.)
 19.00 (Matriz): Pelas almas do Purgatório

TERÇA, 4 – Leituras: 1 Jo 4, 7-10
 Mc 6, 34-44

 09.00 (Senhor da Cruz): Em honra do Senhor Bom Jesus da Cruz
 19.00 (Matriz): Maria Gomes Gonçalves (25º aniv.)

QUARTA, 5 – Leituras: 1 Jo 4, 11-18
 Mc 6, 45-52

 09.00 (Senhor da Cruz): Ana de Lurdes Oliveira Barbosa
 15.30 (Terço – Intenções colectivas):
 – Pelos irmãos, vivos e falecidos, da Confraria do Terço
 – Alberto Magno Martins e família Almeida
 19.00 (Matriz): Maria Luísa de Sousa Nunes e familiares

QUINTA, 6 – Leituras: 1 Jo 4, 19-5, 4
 Lc 4, 14-22a

 08.00 (São José): Pelas almas do Purgatório
 09.00 (Senhor da Cruz): Em honra de N.^a Senhora de Fátima
 15.30 (Terço): Prof. Dra. Maria Alice Correia e neta
 19.00 (Matriz – Intenções colectivas):
 – Domingos Ferreira da Cruz
 – Júlia da Conceição Pereira (aniv.)
 – Amélia Alda Amaral Neiva

SEXTA, 7 – S. RAIMUNDO DE PENAFORTE

 Leituras: 1 Jo 5, 5-13
 Lc 5, 12-16

 09.00 (Senhor da Cruz – Intenções colectivas):
 – Maria Olívia Pinheiro Cunha, marido e neto
 – António Fernandes Pereira
 15.30 (Terço): Augusto Dias Salgueiro, esposa e família
 19.00 (Matriz): Matilde do Rosário Guerreiro Luís (2º aniv.)

SÁBADO, 8 – Leituras: 1 Jo 5, 14-21
 Jo 3, 22-30

 09.00 (Senhor da Cruz): José Cardoso Vilas Boas, pais e sogros
 17.30 (São José): M.^a Conceição Monteiro Soares, marido e filhos
 19.00 (Matriz – Intenções colectivas):
 – Armando Pereira Viana (12º aniv.)
 – Vicente Ferreira da Silva

DOMINGO, 9 – BAPTISMO DO SENHOR

 Leituras: Is 42, 1-4. 6-7
 At 10, 34-38
 Lc 3, 15-16. 21-22

 09.00 (Senhor da Cruz): Pelas almas do Purgatório
 11.00 (Matriz): Pelo povo
 12.15 (Senhor da Cruz): Irmãos da Real Irmandade
 15.30 (Terço): Rui Manuel da Silva Rosas
 19.00 (Matriz): Pelos irmãos, vivos e falecidos,
 da Irmandade de Santa Maria Maior

AFINAL, NEM TODOS PERDEM COM A PANDEMIA

1. É sabido que todos os sectores de actividade regrediram – e muito – desde o início da pandemia. Todos? Pelos vistos, nem todos. Há quem não tenha sido afectado pela pandemia, vindo até crescer os seus ganhos.
2. É o caso da indústria do armamento, cujos lucros aumentaram significativamente. Segundo o «Stockholm International Peace Research Institute», a venda de armas dos cem maiores fabricantes totalizaram 531 mil milhões de dólares em 2020. Ou seja, mais 1,3% do que em 2019, o último ano anterior à propagação da COVID.
3. Haverá quem alegue que se trata de uma «indústria» que nos protege. A realidade, porém, encarrega-se de mostrar – infelizmente – que esta é também a «indústria» que nos ameaça e vai eliminando. A pretexto da defesa e da segurança, são muitos os que tombam à conta de uma «indústria» tão «próspera».
4. Para nosso pesar, continua a haver mais meios para matar a vida do que para cuidar da vida. Em suma, não estamos a apreender as assustadoras lições desta hora grave da história. Como se não bastassem os danos provocados pela natureza, ainda temos os atropelos que os homens cometem contra os homens.
5. Dizem que a natureza não perdoa nunca. Mas será que nós, humanos, perdoamos como deveríamos? Os factos depõem com cruel eloquência. Às vezes, falta-nos coragem para ter medo, ainda que o medo não faça bem.

Mas, em certas alturas, pode ajudar-nos a evitar o pior. E neste momento – alertava Alexandre O'Neill –, algum medo até pode «salvar-nos da loucura».

6. Perante a «guerra» que nos foi movida pela natureza, uma dose desvairada de loucura atrai-nos para conflitos que nos impelem para o abismo. E a verdade é que o precipício já esteve mais longe. Ainda conseguiremos impedir o colapso fatal?

7. O Papa Francisco – na sua Mensagem para o Dia Mundial da Paz de 2022 – propõe um caminho longo: «educação, trabalho e diálogo entre as gerações». Se, entretanto, esse caminho começar já, não será impossível inverter a marcha do mundo e o rumo dos acontecimentos.

8. Como sugeria Charles Dickens, é urgente «ir abrindo os nossos fechados corações». E perceber que o outro – seja ele quem for – não é um adversário, mas um irmão. O impulso da dominação tem de dar lugar ao «princípio da empatia».

9. A sabedoria ubuntu oferece-nos uma máxima que jamais haveríamos de esquecer: «Eu sou porque tu és». Eis como, numa sociedade global, esta poderia ser uma lei universal.

10. Pouco somos sem os outros e nada somos contra os outros. Existimos não só com os outros, mas também por causa dos outros. Aprendamos, então, a sermos «gémeos» de todas as pessoas!

João António Pinheiro Teixeira, In DM 28.12.2021

JUBILEUS DE CASAMENTO EM 2022


Temos já uma lista de 25 casais, que vão celebrar os seus jubileus de casamento em 2022. Se alguma informação estiver incorrecta agradecemos no-la façam saber. Damos a conhecer os seus nomes, até para que tal constitua um estímulo aos filhos para não deixarem de assinalar esta data homenageando os seus pais. A Paróquia providenciará uma Festa para todos a 30 de Dezembro, sexta-feira. São eles:

60 ANOS:

José Maria Ribeiro da Silva e Maria da Conceição de Sousa Figueiredo (20-01-1962)
 Jorge Cruz Amaral e Maria Helena Silva Ferreira (04-03-1962)
 Fernando da Conceição Araújo Gonçalves e Maria Emília Caravana Novo Araújo Gonçalves (21-07-1962)
 Manuel da Silva Vilas Boas e Maria Cecília Conceição Vilas Boas (23-09-1962)
 João Moreira da Silva Campos e Maria Conceição Carvalho Morais (11-11-1962)
 Daniel Barbosa Teixeira e Alda Amélia Pereira Cardoso (08-12-1962)
 Adelino Jesus Teixeira Santos e Maria Irene Lima Vieira (16-12-1962)


50 ANOS:

Marcelino Rodrigues Martins e Maria Marcelina Ferreira Serra (01-01-1972)
 Mário Avelino da Silva Lopes e Maria Alice Gomes da Silva (16-01-1972)
 Manuel Maria Silva Correia e Maria de Fátima Marques Silva (23-01-1972)
 António Queirós da Costa e Albina Fernandes Torres (25-03-1972)
 Álvaro Manuel Vaz e Maria da Glória Vasconcelos Pinheiro Vaz (08-04-1972)
 Rui Alberto da Silva Carvalho e Maria Margarida M. Tavares Fernandes (16-07-1972)
 Miguel Joaquim Miranda e Maria Carmo Ferreira Vieira (06-08-1972)
 Manuel José Cardoso Ribeiro e Maria Manuela de Sá Ramos Ribeiro (19-08-1972)


25 ANOS:

Jorge Alberto Laranjeira Figueiredo e Antónia Maria Pereira da Costa Ferraz (11-05-1997)
 João Alberto da Silva Baptista e Célia da Conceição Gonçalves Mota Baptista (15-06-1997)
 Júlio César Ribeiro da Silva e Ana Cidália Rodrigues de Sousa (21-06-1997)
 Artur Manuel da Silva Ferreira e Tânia Malheiro Fernandes Ferreira (02-08-1997)
 Francisco José Barbosa Carreira e Teresa Maria Ferreira Vilas Boas Carreira (16-08-1997)
 Sérgio Manuel Pereira Duarte Pedras e Susana Maria Ferreira da Silva Pedras (06-09-1997)
 Pedro Jorge da Cunha Sá Gonçalves e Anabela Senra Bogas (06-09-1997)
 Bernardo Lopes da Silva e Maria Agostinha Teixeira Vaz (13-09-1997)
 Armindo Manuel da Cunha Faria e Maria Daniela Fernandes da Costa (14-09-1997)
 Rui Miguel de Freitas Alves e Carla Maria Falcão Saraiva Alves (22-11-1997)



ESTANDARTE DE NATAL – Com a festa da Epifania dá-se por terminado o Tempo do Natal e entramos no Tempo Comum, com a Festa do Baptismo do Senhor, que vamos celebrar no próximo domingo. Assim, no fim desta semana, devem ser retirados os estandartes de Natal e guardados para o próximo ano.

LEITORES – Vão reunir amanhã, às 21.00, nas salas de catequese.

OFERTAS PARA BOLETIM

Pedimos a colaboração generosa para com o Boletim, que é distribuído gratuitamente.

- Família n.º 649 – 5,00
- Família n.º 1131 – 5,00
- Anónimo – 20,00
- Anónimo – 30,00
- Família n.º 129 – 100,00
- Anónimo – 100,00

TOTAL DA SEMANA – 260,00 euros

A transportar: 27.182,75 euros
 Despesas até agora: 34.687,45 euros

CONSELHO ECONÓMICO – Vai reunir na próxima terça-feira, às 21.30, no Cartório Paroquial.

SECRETARIADO PERMANENTE – Vai reunir na quinta-feira, às 21.30 no Cartório Paroquial, o Secretariado Permanente do Conselho Pastoral.

IGREJA QUE SOFRE – Na próxima sexta-feira, às 14.30 na Igreja do Terço, haverá um momento de oração, inserido no dinamismo da Fundação Ajuda à Igreja que sofre. Pretende-se acompanhar com a oração o testemunho heróico de tantos irmãos nossos que preferem morrer a abjurar a fé cristã. É aberto a toda a gente.

CATEQUESE: Recomeçamos no sábado, dia 15 de Janeiro.

CATEQUISTAS – Vão reunir no sábado, dia 15, às 16.15, nas salas de catequese.

CRISMANDOS – Às 21.00 do próximo sábado, nas salas de catequese, teremos

o quarto encontro na preparação do Crisma. São esperados todos aqueles que frequentaram no ano passado (9º, 10º e 11º ano de catequese dos centros da Matriz e de Santo António) e todos os adultos, que já fizeram o seu pedido. Quem, jovem ou adulto, não fez o Crisma tem ainda esta oportunidade. Para todos é necessária a inscrição e a frequência semanal da catequese (9º e 10º ano) e/ou quinzenal (jovens e adultos).

“Rezemos para que o próximo ano seja feliz para nós e para todos os homens, que cesse a pandemia e possamos desfrutar de paz nos nossos corações.”


 Papa Francisco
 29.12.2021